

Angra dos Reis/RJ, 10 de março de 2010.

ATA da XIV Reunião Ordinária do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios

Régis Pinto de Lima, analista ambiental do ICMBio e gestor da Estação Ecológica de Tamoios dá as boas vindas aos conselheiros presentes, dando início a primeira reunião do Conselho Consultivo do ano. Propõe então uma rodada de apresentação dos presentes, para que possa seguir com a pauta do dia. Estavam presentes:

Stainer Peixoto Braga (IACV); Mirian de Freitas Reis (SAPÊ); Capitão-Tenente Toledo (Capitania dos Portos- Angra dos Reis); Roberto Campos Villaça (UFF); Adriana Nascimento Gomes e Sílvia S. Peixoto Amorim (ESEC Tamoios); Graziela Moraes Barros (APA Cairuçu); João Luiz Victal (IACV- Bemar); Cesar Romero S. Dutra (Secretaria de Pesca – Prefeitura Municipal de Paraty); Maurício C. Oliveira (Transpetro); Ronaldo Monteiro Pessoa (ELETRONUCLEAR); Paula Ritter (FIPERJ); Ricardo B. Alves (MPA); Almir dos Remédios (AMPIA); Carlos A. Pompei (ATSCV); Leonardo Fernandes Castro (IED-BIG); Júlio César L. de Avelar (INEA); Lúcia Guirra (Fiperj); Paula Ritter (Fiperj); José Roberto do R. Mendonça (AMAPA); Humberto Martins (PMAR-SSPescas); André Araújo (PMAR-SSPescas) e Luciano de O. Vidal (Câmara dos Vereadores de Paraty).

Feitas as apresentações e conferido o regulamento, Regis justifica a ausência da Bruna, Secretária do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios que está realizando uma viagem por conta do mestrado. Nesta reunião contará com o apoio de João Luiz Vilela Victal um dos componentes do Instituto Ambiental Costa Verde (IACV) para realização da ATA. Justifica também a demora na distribuição da ATA da reunião anterior, pois a responsável pela mesma, Sylvia Chada, disponibilizando-a somente na semana passada. Propôs que as ATAs sejam encaminhadas para revisão por e-mail e que esta já será desta forma.

Na seqüência, Régis apresenta a proposta de Pauta:

1. Abertura (Chefe da UC)
2. Conselho Consultivo – quadro geral;
3. Apresentação do Relatório de Gestão 2009;
4. Ações prioritárias 2010.
5. Informes das Câmaras Temáticas;
6. Informes Gerais.

Adriana Gomes, Analista Ambiental da ESEC Tamoios, através de uma exposição áudio visual apresentou dados sobre todas as reuniões do Conselho Consultivo, portaria de criação, cadeiras de titulares e suplentes e proposta de alteração do numero de Instituições . Solicitou a todos representantes da necessidade do preenchimento da Ficha de Alteração e Atualização de Conselheiros (FAAC). A FIPERJ questionou a ausência do SEBRAE e solicitou a troca de posições de suplente para titular. Adriana respondeu que esta é uma das finalidades da (FAAC) e que isto deveria ser avaliada pelos conselheiros.

Silvia Peixoto Analista Ambiental da ESEC Tamoios, apresentou o Relatório de 2009 abordando os seguintes assuntos:

- Recursos Humanos (equipe atualmente na ESEC); Recursos do ICMBio e da Eletronuclear, onde foram aplicados, quantidades de veículos e embarcação existentes e deu ênfase que só possui um veículo atuante até a data desta XIV reunião ordinária;
- Nº de pesquisas dentro da área da ESEC;
- Implantação do Centro de Informações Ambientais (CIA-BIG), financiado pela ONG SOS Mata Atlântica e necessidade de um técnico para administrá-lo;
- Programa de Controle e Proteção: Sobre autos de infração e notificações realizadas;
- Informações Técnicas produzidas para subsidiar demandas do Ministério Público Federal e outras instituições;
- Apoio ao manejo de animais capturados pelas polícias e entregas espontâneas, como resultado importante parte da campanha
- Programa de Interpretação e Educação Ambiental: distribuição de folders junto ao público que utiliza a área marinha foi o mais importante esforço conservacionista produzido pela equipe. Quanto a Trilha Tamoios, apresentou os números de visitantes.

A ATSCV questionou sobre a visita à Trilha Ecológica de Tamoios, quem poderia visitar e como isto poderia acontecer. Régis falou das dificuldades no atendimento aos interessados à visita da trilha por falta de pessoal treinado e disponibilizado para tal finalidade, necessitando de recursos específicos para que a Trilha Tamoios possa ser de uso público, sendo este um exercício que os Conselheiros poderiam praticar na busca de uma solução, ainda mais que existe a Trilha Porá e a trilha da Piraquara.

A AMAPAR criticou o transporte dos animais apreendidos e o tratamento com os mesmos. Régis falou das dificuldades sobre este procedimento e que está sendo estudada uma solução pelo ESREG/IBAMA de Angra dos Reis para este assunto com a criação de um CETAS na área em frente da sede da ESEC. Mesmo com todas as dificuldades para ESEc atender esta demanda que é de fato do ESREG/IBAMA, sua equipe apóia a apreensão pelas polícias rodoviária e federal, através do recebimento de animais na sede e translocação para Angra dos Reis, além de algumas solturas na área próximo da sede.

O Secretário de Pesca de Paraty e o de Angra dos Reis reclamaram sobre as ações que os órgãos competentes vêm realizando sobre os pescadores e o porquê que não realiza também sobre os ricos que se julgam donos das Ilhas da Estação e também houve reclamação quanto ao registro de canoas. Régis falou quanto à primeira reclamação, que o ESREG/IBAMA cumpre seu papel de fiscalizar as Unidades de Conservação Federais da região, bem como da legislação ambiental em vigor, inclusive épocas de defeso, etc...que a ESEC Tamoios tem desde junho de 2008 realizado um esforço de presença na área marinha, como o monitoramento das atividades humanas de forma regular. Lembrou que a lancha esta quebrada desde dezembro e que a Eletronuclear ainda não providenciou o conserto, prejudicando este importante trabalho da equipe da Estação, além das pesquisas em andamento. Que este trabalho feito pela equipe da ESEC junto às embarcações na área marinha tem incomodado alguns pescadores que tem em áreas da ESEC Tamoios pontos de pesca. Que entende o conflito quando existe área de exclusão para pesca ao longo da costa que cerca a BIG e

algumas comunidades tradicionais estão limitadas até para deslocamento das canoas e que acredita que alguns casos específicos podem ser avaliados, mas dentro da legalidade. Que a equipe da ESEC tem subsidiado com laudos e instrução de processos junto aos órgãos competentes sobre os falsos donos das Ilhas e citou exemplos já citados na ATA da reunião anterior sobre a Consolidação Territorial, com o foco nas áreas insulares da UC. Segundo a XIII Ata foi realizado um levantamento de todas as autuações nas ilhas da ESEC Tamoios e de todos os processos em curso no Ministério Público Federal. De 2006 até hoje, praticamente todos os procedimentos em curso do MPF foram instruídos, e um dos procedimentos já se transformou em ação civil. O Vereador do município de Paraty solicitou que os pescadores da região sejam avisados de tais providências porque os mesmos não sabem das duas informações citadas acima. A Colônia de Pesca Z-18, participante deste conselho, não estava presente nesta reunião.

Régis falou sobre Ações prioritárias no 1º trimestre de 2010 tais como:

- Programa de Operacionalização:

Devido à necessidade de reforma e adequação da sede funcional da ESEC Tamoios, foi apresentada a Eletronuclear uma solicitação de atendimento emergencial. A falta do conserto do motor e revisão geral do casco e instalações da embarcação nos últimos quatro meses foi salientado pelo gestor da UC devido a incapacidade da equipe poder atuar na área marinha, prejudicando as atividades inerentes a implantação da UC e dos projetos de pesquisa em andamento. O representante da Eletronuclear presente nesta reunião comentou sobre a possibilidade de alugar outra embarcação a partir do dia 26 de março de 2010, o que foi aclamado com muita veemência pelos presentes para constar nesta ATA;

A colocação das placas insulares por serviço pago pela Eletronuclear foi elogiada e apresentada pelo gestor como uma das principais ações até o momento, pois a ESEC esta fazendo 20 anos e nunca havia sido sinalizada. A demarcação das áreas da ESEC Tamoios em cartas náuticas foi solicitada a Capitania dos Portos de Angra em novembro de 2009 e o representante da Capitania dos Portos de Angra dos Reis disse que as providências já estão sendo tomadas;

- Programa de Educação Ambiental e Divulgação:

Régis falou sobre uma proposta que esta sendo construída junto ao setor de Comunicação da Eletronuclear e refere-se a recurso de Compensação Ambiental da usina nuclear de Angra 2, acreditando que uma importante campanha de divulgação da ESEC deva estar em execução em breve.

- Programa de Conhecimento:

Pouco a acrescentar, Régis salientou as pesquisas em andamento e que espera que a Coordenação da CT possa sugerir formas de aumentar as pesquisas na UC, objetivo da criação da mesma. Citou o projeto Coral Sol coordenado pelo Prof. Dr. Creed (UERJ) e conselheiro da ESEC que esta em pleno desenvolvimento e com resultados importantes. Salientou a importância das pesquisas de recrutamento pesqueiro na área protegida, o que seria um serviço ambiental de grande importância disponibilizado pela ESEC Tamoios aos pescadores. A AMAPAR reclamou sobre o acordo feito anteriormente na outra gestão da EsecTamoios quanto a área de embate, e o Régis respondeu que isto não é verídico visto que nenhum gestor de UC têm autorização para realizar acordo de embate.

Régis passou então aos informes das Câmaras Temáticas:

Pela Câmara Temática de Educação Ambiental, Silvia Peixoto falou sobre atividades ocorridas tais como Campanha do *Bicho Solto*, curso fornecido aos professores de Paraty e que trabalhos sobre a divulgação da Estação deveriam acontecer com mais ênfase e solicitou apoio aos conselheiros presentes. Régis comentou que este apoio inclusive poderia ser feito via email, Julio do INEA comentou sobre a criação de um Guia Ambiental como já foi feito por outras UCS.

Régis comentou sobre a existência da Câmara Temática de Turismo e o que ela trouxe de benefícios, conhecimento das operadoras de mergulhos, empregos que elas geram na região e todo um diagnóstico deste segmento. O representante da ASTCV não concordou com tais evidências e disse que só o turismo subaquático apareceu na CT e nada se resolveu em favor da atividade de mergulho recreativo. Que ele deixou de mergulhar nas ilhas da ESEC, mas vê freqüentemente atividades de pesca predatória nas mesmas. Que o turismo de recreação marinha via saveiros é muito maior e continua agindo na área sem nenhuma perturbação. Régis comentou que o trabalho de monitoramento mostrou que o turismo é atividade freqüente nas áreas da Estação e que se faz necessário estabelecer uma comunicação com todos os segmentos do turismo. Almir comentou sobre este tipo de turismo no Catimbau que é um dos mais danosos na região e de difícil solução. Régis solicitou uma coordenação para esta câmara temática tão necessária e nenhuma instituição presente se colocou à disposição, ficando este caso a ser estudado numa próxima oportunidade.

Paula da FIPERJ fez a apresentação da Câmara Temática de Pesca falando sobre os trabalhos que estão sendo realizados tais como: Proibição da Pesca do Robalo e estudos da época de reprodução da espécie, o Biólogo Vinícius responsável por este trabalho está realizando esta pesquisa; Construção de uma Cartilha que está sendo providenciada; Publicação do Trabalho sobre Artes de Pesca, Júlio Avelar do INEA disse que o mesmo está providenciando e por último ela falou do Acordo de Pesca que ainda esta embrionária visto que isto é uma decisão política.

Adriana falou sobre a Câmara Temática de Pesquisas e disse que esta muito sobrecarregada de trabalho não tendo como conciliar esta Coordenação e sugeriu que a Instituição UFF assumisse esta coordenação, o que foi endossado por todos conselheiros e o aceite do representante da própria instituição na reunião.

Passou-e a realizar os Informes Gerais:

- O IED-BIG informou que está com sérios problemas financeiros correndo o risco de fechar as portas por não ter mais apoio da Eletronuclear e Petrobras;
- INEA comentou sobre os encaminhamentos que deverão ser realizados sobre qualquer atividade no mar quando se fala em assunto óleo, tanto para o INEA comopara a ESEC Tamoios. Falou ainda sobre a Oficina de Gestão Integrada a ser realizada no CEA (Centro de Estudos Ambientais) em Angra no dia 30 de março de 2010 a partir de dez horas da manhã;
- A Eletronuclear comentou sobre o apoio a pesquisadores e que pode ser estudado apoio concernente a pernoite dos mesmos;

Régis não apresentou proposta para o próximo trimestre visto não ter ainda conhecimento do orçamento do ICMBio necessário as atividades técnicas e administrativas, como do que será disponibilizado pela Eletronuclear

quanto ao atendimento ao Condicionante 2.31 da LP 279/2008, relacionado a manutenção e custeio da ESEC Tamoios.

Régis tentou ainda extrair a indicação dos representantes de ONGs do Conselho Consultivo da ESEC Tamoios para serem indicados ao Conselho do Mosaico Bocaina, que estará sob nova Coordenação e renovação. Não havendo mais conselheiros suficientes, este assunto ficou para ser desenvolvido por contato do gestor da ESEc com os representantes das ONGs no Conselho.

O indicativo de data para próxima reunião foi o mês de junho. Nada mais tendo a acrescentar, assino esta ATA nesta data.

João Luiz Vilela Victal

10/03/2010